

10. A quimioterapia salvou a minha vida

written by Vitor Lima | 21 de Dezembro, 2025



Como um sobrevivente de cancro colorretal desfaz mitos perigosos nas redes sociais

Fui diagnosticado em 2017 com cancro colorretal em estágio 4 o mais grave. Uma doença que afeta o cólon e o reto, partes do intestino grosso. Naquela altura, ouvi dizer que a quimioterapia era inútil. Que era “uma farsa”. Que “ninguém cura” com este tratamento. Mas decidi confiar na ciência e nos meus médicos.

A quimioterapia foi o meu salvamento. Fiz o tratamento em 2018 e consegui reduzir o tumor o suficiente para ser operado e remover a parte afetada do meu intestino. Sobrevivi. Ganhei sete anos de vida. Sete anos preciosos.

Mas a doença voltou. E desta vez com metástases – o cancro alastrou-se para o ombro e a anca. Sete anos depois, novamente em luta. Novamente em quimioterapia. Voltei a ela em 2025. Estou aqui, no meio do tratamento, a viver isto outra vez. E

continuarei a dizer a mesma coisa: a quimioterapia é a minha esperança. É o que me mantém vivo. Hoje, 20 de dezembro de 2025, continuo de pé.

O que a ciência realmente diz

Ouço constantemente desinformação nas redes sociais. Pessoas a afirmar que a quimioterapia não funciona. Mas a realidade é muito diferente. A ciência é clara: a quimioterapia não cura todos os tipos de cancro, é verdade. Mas é comprovadamente curativa em múltiplos casos – alguns linfomas, leucemias, cancro testicular e certos sarcomas.

Em doença metastática, prolonga significativamente a sobrevivência e melhora os sintomas. Em tumores adjuvantes, reduz recidiva e aumenta sobrevida. Metanálises e ensaios randomizados mostram ganhos reais em sobrevivência. Em tumores metastáticos, pode oferecer meses ou anos adicionais de vida e controlo de sintomas.

Afirmar que “ninguém cura” com quimioterapia é cientificamente falso. E potencialmente mortal para quem enfrenta um diagnóstico.

A minha palavra tem peso

Sou um sobrevivente. Não sou médico, mas vivi isto. Vi a quimioterapia trabalhar no meu corpo – duas vezes. Da primeira vez, vi o tumor encolher. Vi-me ganhar a oportunidade de ser operado. Vi-me ganhar anos de vida.

Agora estou novamente na luta. A quimioterapia regrediu. As metástases chegaram ao ombro, anca. Mas estou aqui, a fazer o tratamento, a acreditar. Porque a quimioterapia já me salvou uma vez. E pode fazê-lo novamente.

Quando ouço alguém dizer que a quimioterapia é uma farsa, sinto raiva. Porque essa mentira pode custar vidas. Pode fazer com que alguém recuse um tratamento que a poderia salvar. Pode fazer com que deixe de lutar. Eu não vou deixar. Mesmo agora, com metástases, mesmo sofrendo, continuo a escolher a

quimioterapia. Porque funciona. Porque me deu anos. Porque me pode dar mais.

A quimioterapia não é perfeita. Nem sempre funciona. Mas funciona. E em muitos casos – incluindo o meu, mais de uma vez – salva. Eu sou a prova viva disso. Ainda aqui estou.